BANCO B3

Banco B3 S.A.

CNPJ nº 00.997.185/0001-50

BANCO [B]³

f.lopes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R$6.821 mil contra R$7.795 mil em 2019; b) O Patrimônio Líquido passou de R$100.318 mil em 31 de dezembro de 2019 para R$107.119 mil em 30 de junho de 2020; O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadoras e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. Em 29 de janeiro de 2018 passou a denominar-se Banco B3 S.A., depois da fusão da BM&FBOVESPA S.A. e da CETIP S.A. em março de 2017, criando a B3 S.A. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. **Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se àquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pela Alta Administração e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e às condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (*Value at Risk*). Os resultados são reportados às áreas do Banco B3 através de relatórios semanais, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWA_{CPAD}), de mercado (RWA_{MPAD}) e operacional (RWA_{OPAD}) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - *RWA*, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco B3 na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, a estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco B3 elabora, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital, através de simulações de eventos severos com a finalidade de identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. Os resultados obtidos são apresentados em relatório anual apresentado à Alta Administração do Banco B3. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 27 de agosto de 2020.

A Diretoria

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2020	Reapresentado 31/12/2019
Circulante		**841.958**	**672.129**
Caixa e equivalentes a caixa	4	1.641	30.092
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(a)	792.686	552.620
Títulos e valores mobiliários	5(c)	37.803	34.639
Relações interfinanceiras	6	554	636
Despesas antecipadas		71	26
Outros créditos	7	9.203	54.116
Não-Circulante		**69.478**	**74.462**
Realizável a Longo Prazo		**68.696**	**73.576**
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	5(c)	68.629	73.531
Outros créditos	7	67	45
Intangível		**782**	**886**
Custo		1.089	1.089
Amortização acumulada		(307)	(203)
Total do ativo		**911.436**	**746.591**

Passivo	Notas	30/06/2020	Reapresentado 31/12/2019
Circulante		**804.168**	**646.160**
Instrumentos financeiros			
Depósitos à vista	8(a)	30.475	28.480
Outros depósitos	8(b)	279.092	180.543
Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros	9	479.579	373.073
Relações interdependências - Recursos em trânsito de terceiros	10	1.146	368
Relações interfinanceiras		22	1
Outras obrigações	11	13.854	63.695
Exigível a Longo Prazo		**149**	**113**
Outras obrigações	11	149	113
Patrimônio Líquido	12	**107.119**	**100.318**
Capital social de domiciliados no País		60.000	60.000
Reserva de lucros		47.129	40.308
Outros resultados abrangentes		(10)	10
Total do passivo e patrimônio líquido		**911.436**	**746.591**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

		Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva especial de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**45.000**	**5.007**	**44.218**	**9**	**-**	**94.234**
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	(8)	-	(8)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	7.795	7.795
Destinação:							
Reserva legal do semestre	12(c)	-	390	-	-	(390)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	7.405	-	(7.405)	-
Dividendos	12(b)	-	-	(5.145)	-	-	(5.145)
Aumento de capital	12(a)	15.000	-	(15.000)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019		**60.000**	**5.397**	**31.478**	**1**	**-**	**96.876**
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**60.000**	**5.843**	**34.465**	**10**	**-**	**100.318**
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	(20)	-	(20)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	6.821	6.821
Destinação:							
Reserva legal do semestre	12(c)	-	341	-	-	(341)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	6.480	-	(6.480)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		**60.000**	**6.184**	**40.945**	**(10)**	**-**	**107.119**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do semestre por ação)

	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Receitas de intermediação financeira		14.833	22.790
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5(d)	13.646	21.671
Resultado de operações de câmbio		1.187	1.119
Despesas da intermediação financeira		(5.979)	(9.125)
Operações de captação no mercado		(5.979)	(9.125)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.854	13.665
Outras receitas e despesas operacionais		3.240	(643)
Receitas de prestação de serviços	16(b)	1.088	987
Rendas de tarifas bancárias	16(b)	14.608	9.397
Outras despesas administrativas	16(c)	(10.506)	(9.282)
Despesas tributárias		(1.901)	(1.621)
Outras receitas operacionais		1	4
Outras despesas operacionais		(50)	(128)
Resultado operacional		12.094	13.022
Resultado antes da tributação sobre o lucro		12.094	13.022
Imposto de renda e contribuição social	14	(5.273)	(5.227)
Corrente		(5.286)	(5.235)
Diferido		13	8
Lucro líquido dos semestres		**6.821**	**7.795**
Quantidade de ações	12(a)	24.000	24.000
Lucro líquido dos semestres por ação - em R$		284,21	324,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido dos semestres	**6.821**	**7.795**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente	**(20)**	**(8)**
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos	(20)	(8)
Total do resultado abrangente dos semestres	**6.801**	**7.787**
Atribuído aos:	**6.801**	**7.787**
Acionistas do Banco B3	6.801	7.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	30/06/2020	Reapresentado 30/06/2019
Lucro líquido dos semestres		**6.821**	**7.795**
Ajustes ao lucro líquido:		**127**	**119**
Provisão e atualização para contingências fiscais	15	36	27
Amortização de ativos intangíveis		104	100
Impostos diferidos	14	(13)	(8)
Lucro líquido ajustado		**6.948**	**7.914**
(Aumento) redução em ativos operacionais		**(195.138)**	**202.193**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(240.066)	209.371
Relações interfinanceiras		82	(168)
Despesas Antecipadas		(45)	(56)
Outros créditos		44.891	(6.954)
Aumento (redução) em passivos operacionais		**162.743**	**(187.192)**
Depósitos à vista e outros depósitos		100.544	(139.647)
Captações no Mercado Aberto - Carteira de Terceiros		106.506	(56.395)
Relações Interdependências - Recursos em Trânsito de Terceiros		778	(11.086)
Relações Interfinanceiras		21	14
Outras obrigações		(45.106)	19.922
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais		**(25.447)**	**22.915**
Fluxo de caixa nas atividades de investimento			
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários		1.718	(2.775)
Desenvolvimento de software		-	(117)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento		**1.718**	**(2.892)**
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento			
Dividendos pagos	12(b)	-	(5.145)
Juros sobre capital próprio pagos		(5.500)	(5.900)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(5.500)**	**(11.045)**
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(29.229)**	**8.978**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	29.724	338
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	495	9.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Semestre findo em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco B3 S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A - BRASIL, BOLSA, BALCÃO, ("B3"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. **2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 27 de agosto de 2020. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3959 do BACEN e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas nas demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o saldo final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Os saldos comparativos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Fluxo de Caixa foram reapresentados para refletir as novas nomenclaturas. **3 - Principais práticas contábeis: *a. Receitas e despesas:*** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. ***b. Estimativas contábeis:*** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. ***c. Caixa e equivalentes de caixa:*** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. ***d. Ativos circulantes:*** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. ***e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros:*** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. ***f. Ativos intangíveis:*** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de *software* pelo custo de aquisição ou formação deduzidos da amortização acumulada. ***g. Passivos circulantes:*** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. ***h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:*** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R$ 20 por mês. A provisão para contribuição social para o período compreendido de 1º de janeiro de 2019 até 28 de fevereiro de 2020 foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, à alíquota de 15%. Com o fim dos efeitos da IN nº 1925 de 19 de fevereiro de 2020, a alíquota da contribuição social passou a ser de 20% a partir de 1º de março de 2020. ***i. Lucro por ação:*** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação ao final do período. ***j. Contingências e Obrigações Legais:*** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

4 - Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2020	31/12/2019
Reservas Livres - BACEN	219	224
Recursos em moeda estrangeira no exterior	276	29.500
Caixa e equivalentes de caixa	**495**	**29.724**
Recursos em trânsito de terceiros (Nota 10)	1.146	368
Total de caixa e equivalentes de caixa	**1.641**	**30.092**

5 - Instrumentos financeiros: *a. Aplicações interfinanceiras de liquidez:* As aplicações interfinanceiras de liquidez posições bancada e financiada são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 01 de julho de 2020, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B (2019 - Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B). ***b. Classificação da carteira:*** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	30/06/2020		31/12/2019	
Disponíveis para venda	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	77.640	77.632	79.634	79.643
Notas do Tesouro Nacional - B	49	52	48	54
	77.689	77.684	79.682	79.697
Vinculados a operações compromissadas:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	199	199
	-	-	199	199
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	28.760	28.748	28.272	28.274
	28.760	28.748	28.272	28.274
Total	**106.449**	**106.432**	**108.153**	**108.170**

c. Diversificação por prazo		
Disponíveis para venda	**30/06/2020**	**31/12/2019**
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	24.188	10.952
Vencimento de 3 meses a 1 ano	13.615	9.029
Vencimento de 1 a 3 anos	20.713	40.667
Vencimento de 3 a 5 anos	11.822	12.409
Vencimento de 5 a 15 anos	7.327	6.621
Vencimento acima de 15 anos	19	19
Total da carteira própria	77.684	79.697
Vinculados a compromissos de recompra:		
Vencimento de 5 a 15 anos	-	199
Total dos vinculados a compromisso de recompra	-	199
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 3 meses a 1 ano	-	14.658
Vencimento de 1 a 3 anos	8.517	-
Vencimento de 3 a 5 anos	20.231	13.616
Total dos vinculados a prestação de garantias	28.748	28.274
Total	**106.432**	**108.170**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os ajustes a valor de mercado, ainda não realizados, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, totalizaram em 30 de junho de 2020 R$10 negativo (2019 - R$1). Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento. Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários durante o semestre.

d. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	11.806	18.673
Rendas de títulos de renda fixa	1.840	2.998
Total	**13.646**	**21.671**

e. Análise de sensibilidade: O Banco B3 é integralmente controlado pela B3 e teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2004. Desde a sua criação tem sido instrumento de suporte operacional para a B3 e seus participantes, atuando de maneira integrada com seus clientes para atender suas estratégias de negócios. A instituição não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros e não concede crédito. ***Risco de Taxa de Juros:*** Esse risco está relacionado com a possibilidade do Banco B3 sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos, acarretando efeitos sobre o seu resultado financeiro. • Posição Pós-fixada: Conforme política de aplicações financeiras, com o objetivo de ter o menor impacto possível das flutuações das taxas de juros, a carteira própria do Banco B3 é composta exclusivamente por títulos públicos federais (TPF's), mantendo a proporção de, no mínimo, 90% em TPF's pós-fixados SELIC, especificamente letras financeiras do tesouro (LFT's). O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

	Impacto				
Fator de risco	**-50%**	**-25%**	**Cenário Neutro**	**+25%**	**+50%**
Selic	275	412	548	683	819
Taxa Selic	1,04%	1,56%	2,08%	2,60%	3,12%

6 - Relações interfinanceiras	30/06/2020	31/12/2019
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	31	-
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Reserva Compulsória em Espécie	523	636
Total	**554**	**636**

O saldo de reserva compulsória em espécie refere-se ao direcionamento de microfinanças conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.713/2019.

7 - Outros Créditos	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Carteira de Câmbio: (*)		
Câmbio comprado a liquidar	3.105	10.045
Direitos sobre vendas de câmbio	2.537	38.995
	5.642	49.040
Rendas a Receber:		
Serviços prestados a receber	2.293	2.599
	2.293	2.599
Diversos:		
Impostos e contribuições a compensar	1.252	2.457
Crédito Tributário sobre diferenças temporárias	16	6
Outros pagamentos	-	14
	1.268	2.477
Total	**9.203**	**54.116**
Não-Circulante		
Diversos:		
Crédito tributário sobre diferenças temporárias	67	45
Total	**67**	**45**

(*) Os saldos referem-se a operações de câmbio financeiro (remessa e ingresso) relativos a aplicações de investidores não residentes.

8 - Depósitos: *a) Depósitos à vista:* Referem-se a depósitos à vista mantidos por:

	30/06/2020	31/12/2019
B3 (Nota 13)	30.232	28.204
Bolsa de valores do Rio de Janeiro (Nota 13)	32	10
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN (*)	211	266
Total	**30.475**	**28.480**

(*) Composto basicamente por saldos mantidos por corretoras.

b) Outros depósitos: Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005, mantidos por:

	30/06/2020	31/12/2019
Outras pessoas jurídicas	275.097	171.758
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN (*)	3.964	8.778
Outros depósitos	31	7
Total	**279.092**	**180.543**

(*) Composto basicamente por saldos mantidos por corretoras.

9 - Captações no mercado aberto: As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 01 de julho de 2020, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B (2019 - compostas por compromissos de recompra para 02 de julho de 2018, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B). **10 - Relações interdependências:** Referem-se a recursos em trânsito de terceiros correspondentes às ordens de pagamentos em moedas estrangeiras, a serem creditados para os clientes durante o mês de julho de 2020, por ocasião da liquidação de contratos futuros de câmbio.

11- Outras obrigações	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar	2.538	38.983
Obrigações por compras de câmbio	3.099	10.025
	5.637	49.008
Fiscais e previdenciárias		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	5.286	7.349
Impostos e contribuições a recolher	1.151	1.201
Provisão para impostos e contribuições diferidos	30	26
	6.467	8.576
Sociais e Estatutarias		
Juros sobre o capital proprio a pagar	-	4.675
	-	4.675
Diversas		
Provisão para pagamentos a efetuar	418	274
B3 (Nota 13)	1.281	1.143
Credores diversos	46	17
	1.745	1.434
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		
IOF sobre câmbio a recolher	5	2
	5	2
Total	**13.854**	**63.695**
Não-Circulante		
Diversas		
Provisões para contingências (Nota 15)	149	113
Total	**149**	**113**

12 - Patrimônio líquido: *a. Capital social:* Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta da Administração para aumentar o capital social em R$15.000, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva especial de lucros. O capital social passou a ser de R$60.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. ***b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:*** O acionista tem o direito ao dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. Em abril de 2019, na Assembleia Geral Ordinária, foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R$5.145 referentes ao exercício findo em 2018, sendo liquidado no mês junho de 2019. **c. Reservas de lucros:** As reservas de lucros são representadas pela reserva legal e pela reserva especial de lucros. Do resultado do semestre foi constituída reserva legal a razão de 5% do lucro líquido no montante de R$341 (2019 - R$390) e o saldo de R$6.480 (2019 - R$7.405) foi destinado à constituição de reserva especial de lucros, sendo que a proposta de destinação será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária - AGO, a ser realizada em abril de 2021.

13 - Transações com partes relacionadas	30/06/2020	31/12/2019
Passivo:		
Depósitos (Nota 8(a))	30.264	28.214
Outras obrigações - diversas (Nota 11) (*)	1.281	1.143
Outras obrigações - sociais e estatutarias (Nota 11)	-	4.675
Total	**31.545**	**34.032**
Receitas:	**30/06/2020**	**30/06/2019**
Taxa de administração de Fundos de Investimento - FILCB - (Nota 16 (b))	944	885
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB - (Nota 16 (b))	240	221
Total	**1.184**	**1.106**
Despesas:	**30/06/2020**	**30/06/2019**
Outras despesas administrativas (*) (Nota 16 (c))	7.464	6.975
Despesas com taxas	54	60
Total	**7.518**	**7.035**

(*) Refere-se a reembolso de custos operacionais da estrutura disponibilizada pela B3, conforme contrato firmado entre as partes.

A remuneração do pessoal chave da administração é paga pela B3, na qual os profissionais estão alocados.

14 - Reconciliação do cálculo do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**12.094**	**13.022**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social (*)	5.442	5.209
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis	36	27
Diferenças temporárias	17	11
Redução para a alíquota de Imposto de Renda de 15% sobre a parcela de lucro real mensal de até R$20 mil	(12)	(12)
Outros efeitos tributários	(197)	-
Imposto de renda e da contribuição social corrente	**5.286**	**5.235**
Imposto de renda e da contribuição social diferido	**(13)**	**(8)**
Total do imposto de renda e da contribuição social	**5.273**	**5.227**

(*) A alíquota de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social até o mês de fevereiro de 2020 e 20% a partir de março de 2020.

15 - Contingências e obrigações legais: *Obrigações legais:* Representado pelo processo no qual o Banco postula a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, pois esse não se enquadra no conceito de faturamento e de receita bruta, conforme entendimento do STF quando do julgamento do RE 574.706 (Caso análogo de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS).

	Obrigações Legais
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**59**
Provisões	24
Atualizações	3
Saldos em 30 de junho de 2019	**86**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**113**
Provisões	34
Atualizações	2
Saldos em 30 de junho de 2020	**149**

Perdas possíveis: O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões tributárias ou cíveis, classificadas como perdas possíveis. O processo trabalhista refere-se à reclamação apresentada por ex-empregado, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido no processo classificado como possível em 30 de junho de 2020 é de R$72 no Banco B3 (R$69 em 31 de dezembro de 2019). ***Ativos contingentes:*** O Banco não possui ativos contingentes. **16 - Outras informações: a**. De acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.193, de 01 de março 2013, é exigida a manutenção de requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), suficientes para cobertura da "Apuração do Valor dos Ativos Ponderados pelo Risco" (RWA - *Risk Weighted Assets*), que corresponde a soma das parcelas referentes às exposições a risco de crédito (RWA_{CPAD}), de mercado (RWA_{MPAD}) e operacional (RWA_{OPAD}). Em 30 de junho de 2020 o índice de Basiléia do Banco é de 127,35% (2019 - 116,92%). **b.** As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias estão assim compostas:

	30/06/2020	30/06/2019
Receitas de prestação de serviços:		
Taxa de administração de Fundos de Investimento	143	101
Taxa de administração de Fundos de Investimento FILCB (Nota 13)	944	885
Rendas de outros serviços	1	1
Total	**1.088**	**987**
Rendas de tarifas bancárias:		
Tarifa de transferência de numerário	552	697
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 13)	240	221
Tarifa de custódia, registro e liquidação	13.816	8.479
Total	**14.608**	**9.397**

c. Outras despesas administrativas estão assim compostas:	30/06/2020	30/06/2019
Processamento de dados	1.557	1.222
Serviços do sistema financeiro	842	451
Serviços técnicos especializados	147	179
Serviços de terceiros	20	44
Reembolso à B3 - custos operacionais (Nota 13)	7.464	6.975
Despesas com aluguéis	177	181
Demais despesas	299	230
Total	**10.506**	**9.282**

d. O Banco administra o Fundo B3 Margem Garantia Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento que possui um patrimônio líquido de R$91.859 em 30 de junho de 2020 (R$50.936 em 30 de junho de 2019), o Fundo B3 DI Fundo de investimento Renda Fixa Referenciado com patrimônio de R$91.884 em 30 de junho de 2020 (R$50.954 em 30 de junho de 2019) e o Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&FBOVESPA Multimercado que em 30 de junho de 2020 possui um patrimônio líquido de R$2.448.138 (R$2.330.779 em 30 de junho de 2019). **e.** Na atividade de custodiante, o Banco é responsável pela custódia de títulos de investidores não residentes que, em 30 de junho de 2020, totalizaram R$522.075 (R$227.336 em 30 de junho de 2019). **f.** No período, não houve impacto relevante nas operações devido à pandemia de COVID-19.

Diretoria

Gilson Finkelsztain - Diretor Presidente | **Roberto da Silva Júnior** - Diretor Operacional | **Cícero Augusto Vieira Neto** - Diretor Superintendente | **Eduardo Lopes Farias** - Diretor de Riscos | **João Paulo Gonzaga Pereira** - Contador - CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionista do **Banco B3 S.A.** - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2020.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6